

*Revista*

**O CAMINHO**

*Conferências*

**Setembro - 2021**

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAK**

# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

**4**  
ESTUDO  
*Conferências*

**7**  
REFLEXÃO  
*Afirmção esclarecedora*

**9**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*Bem-aventurados os que  
são brandos e pacíficos.*

**11**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*Eunice Weaver*

**15**  
NA PRATELEIRA

**16**  
AVISOS

**17**  
PENSAMENTO  
*Que despertas?*



**20**  
VISÃO ESPÍRITA  
*Crianças quando desencarnam*

**23**  
CARTAS E CRÔNICAS  
*Veneno Livre*

**26**  
FUNDAMENTOS DA  
REFORMA ÍNTIMA

**29**  
ARTIGO  
*A fé é cega?*

**33**  
ARTIGO  
*Abrindo a mente, evoluindo o ser*

**36**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**41**  
PRECE DA ILUMINAÇÃO



## **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – SETEMBRO DE 2021**

Em virtude da pandemia do Coronavírus todas as atividades presenciais do Centro Espírita Allan Kardec continuam suspensas. No entanto, para prosseguir com o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos e segurança em tempos de quarentena, nada melhor que assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### **DOMINGO**

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>EXPOSITOR</b>
<b>06/09/2021</b>	<b>Orgulho e Humanidade</b>	<b>Karen Bassini</b>
<b>12/09/2021</b>	<b>A Lei do Trabalho</b>	<b>Cristina de Figueiredo</b>
<b>19/09/2021</b>	<b>As Principais Revelações da Codificação Espírita</b>	<b>Éder Andrade</b>
<b>26/09/2021</b>	<b>Parábola do Mau Rico &amp; Lázaro</b>	<b>Ângela Israel de M. R. de Souza</b>

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>



## **ESTUDO**

### **Conferências**

Numa série de conferências feitas em abril último, pelo Sr. Chavée, no Instituto Livre do Boulevard des Capucines, nº 39, o orador fez, com tanto talento quanto verdadeira ciência, um estudo analítico e filosófico dos Vedas indianos e das leis de Manu, comparados com o livro de Jô e os Salmos. Esse tema conduziu a considerações de um elevado alcance, que tocam diretamente os princípios fundamentais do Espiritismo. Eis algumas notas, colhidas por um ouvinte dessas conferências. Não são senão pensamentos apanhados a esmo, que necessariamente perdem ao serem destacados do conjunto e privados de seu desenvolvimento, mas que bastam para mostrar a ordem de ideias seguidas pelo autor:

“De que serve lançar um véu sobre o que é? De que serve não dizer bem alto o que se pensa baixinho? É preciso ter a coragem de dizer. Quanto a mim, terei esta coragem.”

“Nos Vedas indianos está dito: Temos os nossos pares lá no alto, e eu sou desta opinião.”

“Com os olhos da carne não se pode ver tudo.”

“O homem tem uma existência indefinida, e o progresso da alma é indefinido. Seja qual for a soma de suas luzes, ela tem sempre a aprender, porque tem o infinito à sua frente e, embora não possa atingi-lo, seu objetivo será sempre dele aproximar se cada vez mais.”

“O homem individual não pode existir sem um organismo que o limite no seio da criação. Se a alma existe após a morte, então tem um corpo, um organismo que chamo de organismo superior, em oposição ao corpo carnal, que é o organismo inferior. Durante a vigília, esses dois organismos estão, por assim dizer, confundidos; durante o sono, o sonambulismo e o êxtase, a alma não se serve senão de seu corpo etéreo ou organismo superior; nesse estado ela é mais livre; suas manifestações são mais elevadas, porque ela age sobre esse organismo mais perfeito, que lhe oferece menos resistência; ela abarca um conjunto e relações que admira, o que não pode fazer com o seu organismo inferior, que limita a sua clarividência e o campo de suas observações.”

“A alma não tem extensão; ela não é estendida senão por seu corpo etéreo, e circunscrita pelos limites desse corpo, que São Paulo chama organismo luminoso.”

“Um organismo, etéreo nos seus elementos constitutivos, mas invisível e atingível apenas pela indução científica, em nada contraria as leis conhecidas da Física e da Química.”

“Há fatos que a experimentação sempre pode reproduzir, constatando no homem a existência de um organismo interno superior, que deve suceder ao organismo opaco habitual, no momento da destruição deste último.”

“Depois que a morte separa a alma de seu organismo carnal, ela continua a vida no espaço, com seu corpo etéreo, assim conservando a sua individualidade. Entre os homens, dos quais temos falado e que estão mortos segundo a carne, certamente há alguns aqui entre nós, que assistem invisíveis, às nossas conversas; eles estão ao nosso lado e planam acima de nossas cabeças; eles nos veem e nos escutam. Sim, eles estão aqui, eu vos asseguro.

“A escala dos seres é contínua; antes de ser o que somos, passamos por todos os graus dessa escala que estão abaixo de nós, e continuaremos a subir os que estão acima. Antes que o nosso cérebro fosse réptil, ele foi peixe, e foi peixe antes de ser mamífero.

“Os materialistas negam estas verdades; são gente honesta; são de boa-fé, mas enganem-se! Desafio um materialista a vir aqui, a esta tribuna, provar que tem razão e que estou errado. Que venham provar o materialismo! Não, não o provarão; apenas emitirão ideias apoiadas no vazio; apenas oporão negativas, ao passo que vou demonstrar por fatos a verdade de minha tese.”

“Há fenômenos patológicos que provam a existência da alma após a morte? Sim, há e vou citar um. Vejo aqui doutores em medicina, que pretendem que isto não se dá. Responder-lhes-ei apenas isto: Se não o vistes, é porque olhastes mal. Observai, buscai, estudaí e encontrareis como eu próprio encontrei.

“É ao sonambulismo e ao êxtase que vou pedir as provas que vos prometi. — Ao sonambulismo? perguntar-me-ão. Mas a Academia de Medicina ainda não o reconheceu. — Que me importa isto? Nada tenho com a Academia de Medicina e a dispenso. — Mas o Sr. Dubois, de Amiens, escreveu um grosso volume in-8º contra essa doutrina. — Isto também não me importa: são opiniões sem provas, que desaparecem diante dos fatos.”

“Dir-me-ão ainda: ‘Já não está em moda defender o sonambulismo.’ Responderei que não me preocupo em estar na moda, e que se poucos homens ousam professar verdades que ainda atraem o ridículo, sou daqueles a quem o ridículo não pode atingir, e que o enfrentam de boa-vontade, para dizer corajosamente o que julgam ser a verdade. Se cada um de nós agisse assim, em breve a incredulidade perderia todo o terreno que ganhou há algum tempo, e seria substituída pela fé. Não a fé que é filha da revelação, mas a fé mais sólida, filha da ciência, da observação e da razão.”

O orador cita numerosos exemplos de sonambulismo e de êxtase, que lhe deram a prova, de certo modo material, da existência da alma, de sua ação isolada do corpo carnal, de sua individualidade após a morte, e, finalmente, de seu corpo etéreo, que não é senão o envoltório fluídico ou perispírito.

Como podemos ver, a existência do perispírito, suspeitada por inteligências de escol desde a mais alta Antiguidade, mas ignorada pelas massas, demonstrada e vulgarizada nestes últimos tempos pelo Espiritismo, é toda uma revolução nas ideias psicológicas e, conseqüentemente, na Filosofia. Admitido este ponto de partida, chega-se forçosamente, de dedução em dedução, à individualidade da alma, à pluralidade das existências, ao progresso indefinido, à presença dos Espíritos entre nós, numa palavra, a todas as conseqüências do Espiritismo, até ao fato das manifestações, que se explicam de maneira toda natural.

Por outro lado, demonstramos em tempo que, partindo do princípio da pluralidade das existências, hoje admitido por numerosos pensadores sérios, mesmo fora do Espiritismo, chega-se exatamente às mesmas conseqüências.

Portanto, se homens cujo saber tem autoridade professam abertamente, pela palavra e pelos escritos, mesmo sem falar do Espiritismo, uns a doutrina do perispírito sob um nome qualquer, outros a pluralidade das existências, na realidade professam o Espiritismo, porquanto são duas rotas que forçosamente a ele conduzem. Se eles beberam essas ideias em si mesmos e nas próprias observações, isto prova melhor que elas estão na Natureza e quão irresistível é o seu poder. Assim, o perispírito e a reencarnação são, de agora em diante, duas portas abertas para o Espiritismo, no domínio da filosofia e nas crenças populares.

As conferências do Sr. Chavée são, pois, verdadeiras conferências espíritas, menos a palavra. E, sob este último aspecto, diremos que elas são, no momento, mais proveitosas para a doutrina do que se ele arvorasse abertamente a bandeira. Elas popularizam as suas ideias fundamentais sem ofuscar aqueles que, por ignorância da coisa, tivessem prevenção contra o nome. Uma prova evidente da simpatia que estas ideias encontram na opinião é o acolhimento entusiasta que é feito às doutrinas professadas pelo Sr. Chavée, pelo numeroso público que se comprime em suas conferências.

Estamos persuadidos que mais de um escritor que põe os espíritas em ridículo aplaude o Sr. Chavée e suas doutrinas, que acham perfeitamente racionais, sem suspeitar que elas não sejam nada mais nada menos que puro Espiritismo.

O jornal *la Solidarité*, em seu número de 1º de maio, que citamos acima, traz um relato dessas conferências, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores, porquanto ele completa sob outros pontos de vista os ensinamentos acima.

NOTA: A abundância de matérias nos força a adiar para o próximo número o relato de dois interessantíssimos folhetins do Sr. Bonnemère, autor do Romance do futuro, publicados no Siècle de 24 e 25 de abril de 1868, sob o título de Paris sonâmbulo. O Espiritismo aí é claramente definido.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Revista Espírita – junho de 1868*





## REFLEXÃO

### Afirmção esclarecedora

*"E não quereis vir a mim para terdes vida."  
Jesus.*

*(JOÃO, 5:40.)*

Quantos procuram a sublimação da individualidade precisam entender o valor supremo da vontade no aprimoramento próprio.

Os templos e as escolas do Cristianismo permanecem repletos de aprendizes que vislumbram os poderes divinos de Jesus e lhe reconhecem a magnanimidade, caminhando, porém, ao sabor de vacilações cruéis.

Creem e descreem, ajudam e desajudam, organizam e perturbam, iluminam-se na fé e ensombram-se na desconfiança...

É que esperam a proteção do Senhor para desfrutarem o contentamento imediato no corpo, mas não querem ir até ele para se apossarem da vida eterna.

Pedem o milagre das mãos do Cristo, mas não lhe aceitam as diretrizes. Solicitam-lhe a presença consoladora, entretanto, não lhe acompanham os passos. Pretendem ouvi-lo, à beira do lago sereno, em preleções de esperança e conforto, todavia, negam-se a partilhar com ele o serviço da estrada, através do sacrifício pela vitória do bem. Cortejam-no em Jerusalém, adornada de flores, mas fogem aos testemunhos de entendimento e bondade, à frente da multidão desvairada e enferma. Suplicam-lhe as bênçãos da ressurreição, no entanto, odeiam a cruz de espinhos que regenera e santifica.

Podem ir na vanguarda edificante, mas não querem.

Clamam por luz divina, entretanto, receiam abandonar as sombras.

Suspiram pela melhoria das condições em que se agitam, todavia, detestam a própria renovação.

Vemos, pois, que é fácil comer o pão multiplicado pelo infinito amor do Mestre Divino ou; regozijar-se alguém com a sua influência curativa, mas, para alcançar a Vida Abundante de que ele se fez o embaixador sublime, não basta a faculdade de poder e o ato de crer, mas também a vontade perseverante de quem aprendeu a trabalhar e servir, aperfeiçoar e querer.

**Fonte:**

Livro: *Fonte Viva*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*







## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos*

*A afabilidade e a doçura*

**6.** A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhe são as formas de manifestar-se. Entretanto, nem sempre há que fiar nas aparências. A educação e a frequência do mundo podem dar ao homem o verniz dessas qualidades. Quantos há cuja fingida bonomia não passa de máscara para o exterior, de uma roupagem cujo talhe primoroso dissimula as deformidades interiores! O mundo está cheio dessas criaturas que têm nos lábios o sorriso e no coração o veneno; *que são brandas, desde que nada as agaste, mas que mordem à menor contrariedade*; cuja língua, de ouro quando falam pela frente, se muda em dardo peçonhento, quando estão por detrás.

A essa classe também pertencem esses homens, de exterior benigno, que, tiranos domésticos, fazem que suas famílias e seus subordinados lhes sofram o peso do orgulho e do despotismo, como a quererem desferrar-se do constrangimento que, fora de casa, se impõem a si mesmos. Não se atrevendo a usar de autoridade para com os estranhos, que os chamariam à ordem, acham que pelo menos devem fazer-se temidos daqueles que lhes não podem resistir. Envaidecem-se de poderem dizer: “Aqui mando e sou obedecido”, sem lhes ocorrer que poderiam acrescentar: “E sou detestado.”

Não basta que dos lábios manem leite e mel. Se o coração de modo algum lhes está associado, só há hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidas nunca se desmente: é o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ademais, sabe que se, pelas aparências, se consegue enganar os homens, a Deus ninguém engana.

*Lázaro. (Paris, 1861.)*

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*  
Capítulo VIII





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# Eunice Weaver

Eunice Sousa Gabbi Weaver nasceu em 19 de setembro de 1909, em uma fazenda de café, em São Manoel, interior do Estado de São Paulo.

Filha de Henrique Gabbi, um carpinteiro natural de Reggio Emilia (Itália) e de Leopoldina Gabbi, natural de Piracicaba, mas descendente de imigrantes suíços, tendo recebido educação austera.

Sendo sua mãe portadora de hanseníase, quando Eunice tinha três anos de idade, a sua família mudou-se para Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Ali fez os seus estudos primários, no Colégio União.

Tendo prosseguido os seus estudos em São Paulo, formou-se na Escola Normal e fez o curso de Educação Sanitária.

Era portadora de beleza particular, impressionava pela altivez sem imposição, pela decisão sem arrogância e pela simplicidade repassada de nobreza.

Sua mãe, de origem suíça, falava muitas línguas, imprimia hábitos de estudo e princípios morais austeros. Eram muito amigas, e quando ela morreu moravam em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Foi estudar em São Paulo e, durante as férias na fazenda, ocorreu este fato, nitidamente um chamado mediúnico:

*"Começo de século, São Paulo, fazenda de café, próspera. No terreiro, vagaroso como numa procissão, vem entrando um bando em farrapos, os rostos ocultos. São mendigos, doentes,*

*associados na miséria, no abandono da vida, que apanham agasalhos e alimentos deixados na porteira.*

*As crianças da Casa Grande são levadas para dentro, às pressas, portas fechadas, cortinas corridas. Uma das meninas se esconde.*

*Súbito, uma mulher abandona o grupo e aproxima-se. Há nela um vago ar aristocrático, restos de nobreza, voz serena, escondida na sombra do grande chapéu de palha, não se vê o rosto:*

*- "Sou Rosa! Mesmo que não se lembrem de mim, quero agradecer. Meus pais dizem que me suicidei, é melhor assim, seria segregada; joguei minha roupa no rio, pensaram que me afoguei. Casei-me com aquele homem. Nessa vida de cigano é melhor ser um só".*

*Rosa Fernandes fora uma linda jovem, filha de vizinhos, que se tornou cobiçada donzela e que a todos encantava, mas que havia, a algum tempo, desaparecido. Esta moça tinha contraído lepra nos tempos de colégio."*



**Eunice Weaver**

Nunca mais Eunice esquecerá os "Olhos de Rosa", e a partir deste episódio, começava o seu trabalho em benefício dos nossos irmãos chegados, como a Grande Servidora do Bem. Ela talvez não tenha feito nada por Rosa Fernandes, mas o fez por muitas "Rosas" que desabrochavam dos seios de hansenianos, e que por enfermidade de seus pais não podiam permanecer com eles.

Certo dia de 1927, em visita a uma família amiga, reencontrou o seu antigo professor e diretor do Colégio União - Charles Anderson Weaver. Viúvo, casaram-se seis meses depois, tendo ido residir em Juiz de Fora. Embora o casal não tenha tido filhos, Eunice cuidou dos quatro filhos do primeiro casamento do marido.

Um ano mais tarde, o seu marido foi convidado pela Universidade de Nova Iorque, a dirigir a Universidade Flutuante da América do Norte, instalada num transatlântico, que faria uma viagem ao redor do mundo para melhor formação de seus alunos.

Tendo aceitado o convite, partiu do Rio de Janeiro acompanhado pela esposa, que aproveitou para estudar Jornalismo, Sociologia, Serviço Social e Filosofias Orientais, em visita a 42 países.

Durante essa viagem, viveu por um dia num templo budista, foi até ao Himalaia no lombo de um jumento e entrevistou durante quatro horas o Mahatma Gandhi, de quem recordava: "Foi o homem mais próximo de Jesus Cristo que conheci". Por onde passou, interessou-se pelo problema da hanseníase - nomeadamente nas ilhas Sandwich, no Japão, na China, na Índia e no Egito.

De volta ao Brasil, Eunice fundou em Juiz de Fora a Sociedade de Assistência aos Lázarus e foi presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázarus e Defesa contra a Lepra de 1932 até a sua morte em 1969.

De madrugada, quando passava o trem para Belo Horizonte, dirigia-se à estação ferroviária a fim de prestar assistência aos hansenianos que eram transportados no vagão da segunda



**Selo comemorativo lançado em 1972.**

Assistência aos Lázarus e Defesa contra a Lepra.

Neste período temos a segunda manifestação mediúnica relatada na biografia desta grande humanitária:

*“Durante as construções dos Educandários, desta vez no Amazonas, Eunice estava no canteiro de obras da futura instituição que iria abrigar os filhos dos hansenianos daquela região quando, de repente, um bando de jagunços aparece e tenta impedir a obra sob a alegação que não queriam um leprosário no local, pois na região não existia lepra. Eunice então, sugeriu ao líder dos jagunços que subissem o rio onde, em poucas horas ela lhe mostraria algum leproso, caso contrário, não construiria o Educandário. Nesse instante, pegaram um barco e subiram o rio. Após várias horas percorrendo o referido rio, nenhum leproso foi encontrado.*

*Os jagunços, com sua costumeira arrogância e cheios de si por terem conseguido impedir a construção do leprosário, resolveram dar a questão por encerrada. Entretanto, num determinado momento, Eunice vendo uma choupana, disse: "Pare, aqui tem lepra!" Ao descerem do barco concluíram que dentro da choupana haviam mais de trinta leprosos. O líder dos jagunços, atônito com o fato ocorrido, abandonou as suas funções de jagunço e passou a ajudar na construção do Educandário. Surgia naquele momento o primeiro coordenador do Educandário de Manaus.”*

Sofreu, entretanto, incompreensões e experimentou amarguras sem fim. Corajosa e arrebatada, possuía elevado caráter, que a permitiu manter-se lutando tenazmente em defesa dos seus "filhos", enfrentando dificuldades compreensíveis e situações complexas, nunca lhe faltando, porém, os auxílios da misericórdia do Senhor, e em hora alguma foi escasso o socorro do céu!

Apesar das dificuldades naturais, no mais, tudo eram felicidades e contínuas alegrias. Mas, a batalhadora Eunice Weaver perde inesperadamente o esposo, rompendo-se o elo de luz que lhe sustentava o equilíbrio no labor de consolação e de misericórdia. Na ausência do sempre solícito esposo, a jornada a sós lhe é mais difícil. Amigos leais buscaram animá-la, confortando-a e encorajando-a para a luta, mas a ausência física do idolatrado companheiro, pungia fortemente.

classe, ao leprosário Santa Isabel naquela cidade. Ali oferecia-lhes roupas, cobertores e refeições.

Fundou o Educandário Carlos Chagas em Juiz de Fora (1932), e o Educandário Santa Maria, no Rio de Janeiro.

Em 1935, obteve do então presidente da República, Getúlio Vargas a promessa de auxílio oficial para a obra, no montante do dobro do que ela conseguisse arrecadar junto à sociedade civil. Com esse acordo, Eunice dedicou-se a viajar por todo o país, divulgando a campanha da Federação das Sociedades de

Entretanto, em 1959, uma de suas amigas a levou até Pedro Leopoldo para conhecer o médium Francisco Cândido Xavier e, a mensagem de paz e otimismo transmitida pelo médium, deu-lhe forças para continuar.

Ela, agora sentia que seu marido não a abandonara. E, com garra, voltou a enfrentar todas as tarefas que a vida lhe impusera. Ora era a luta por verbas sempre escassas e difíceis, adiante, os serviços administrativos fatigantes. As viagens contínuas e exaustivas, continuavam sustentadas pelo amor, feito de renúncia pelos menos favorecidos - "Os filhos do Calvário"-, marchando em direção do amanhã ajudada por centenas de mulheres valorosas que ainda prosseguem inspiradas no seu imorredouro exemplo.

Foi a primeira mulher a receber, no país, a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador (novembro de 1950), e a primeira pessoa, na América do Sul, a receber o troféu Damien-Dutton.

Publicou a "Vida de Florence Nightingale", "A Enfermeira" e "A História Maravilhosa da Vida".

Representou o Brasil em inúmeros congressos internacionais sobre a hanseníase, tendo organizado serviços assistenciais no Paraguai, em Cuba, no México, na Guatemala, na Costa Rica e na Venezuela.

Foi homenageada com o título de "Cidadã Carioca" ao completar 25 anos na direção da Federação (1960) e com o título de "Cidadã Honorária de Juiz de Fora" (11 de setembro de 1965).

Foi a delegada brasileira no 12º Congresso Mundial da Organização das Nações Unidas (outubro de 1967). Em diversos estados do Brasil, instituições de assistência aos hansenianos levam o nome de "Sociedade Eunice Weaver".

Sempre trabalhando, faleceu em 9 de dezembro de 1969, aos 67 anos, como sempre vivera: dedicada ao próximo.

Terminando de discutir compromissos com o Governo do Rio Grande do Sul, ela voltava feliz na expectativa de melhores dias para aqueles a quem considerava os seus de coração, quando foi subitamente chamada para a Vida Espiritual.

Transladado seu corpo ao Rio de Janeiro, lá foi velado na Igreja Metodista e sepultada no Cemitério dos Ingleses, ao lado do seu idolatrado esposo.



### Somente Amor - 1978



O ser humano é, acima de tudo, espírito imperecível e luz da razão no combustível da inteligência, raciocínio e sentimento conjugados.

Cérebros geniais, devotados ao brilho externo da civilização se empenham a criar vantagens e troféus para a existência física, em trabalho competitivo dos mais nobres, de vez que se acha alicerçado em propósitos do bem geral.

Entretanto, encontramos igualmente corações sublimados na compreensão, consagrados a cultivar luzes e bênçãos para a Vida Espiritual, em serviço de abnegação dos mais altos, porquanto se encontra baseado na exaltação do amor que é Presença de Deus, nos fundamentos do Universo.

Situadas nas faixas do entendimento e da bondade, Meimei e Maria Dolores, emissárias de paz e solidariedade humana, nos oferecem este livro. Mensagem de união e tolerância, esperança e alegria.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***

**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAK.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.*

*Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)





## PENSAMENTO...

### Que despertas?

No nosso dia a dia em contato com nossos semelhantes, vamos influenciando e sendo influenciados por atitudes, exemplos e ideias, que podem interferir na nossa vida, nos nossos pensamentos, em nossos caminhos e dos nossos semelhantes, sendo dessa forma necessário nesse momento da nossa caminhada de vida, rever valores e verdades, assim como crenças, para reconstrução de um novo formato, um novo modelo de vida.

Numa sociedade globalizada e informatizada, rapidamente as notícias se propagam de um lado para o outro do planeta em tempo real, porém nem todos os exemplos que recebemos ou replicamos são atitudes prudentes para construção de um mundo de regeneração.

*“E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem”  
Paulo (II Tessalonicenses, 3:13.)*

Percebemos pelos meios de comunicação o forte impacto que a conduta e o exemplo podem ter em nossas vidas, pois como diz um antigo provérbio: “As palavras ensinam, mas os exemplos arrastam”, principalmente aqueles acertados, visando a prática do amor e da caridade, semeando a boa vontade entre os jovens e as crianças, auxiliando no progresso e na felicidade da humanidade como um todo. É responsabilidade dos pais e professores ensinarem dando bons exemplos para construção da personalidade das crianças e jovens e nesse momento lembrando as palavras de Emmanuel no livro Pão Nosso, quando diz “*Que Despertar*”.

O livre arbítrio nos dá o direito de realizar as escolhas que assim desejarmos, porém se tivermos orientação adequada e educação, teremos mais chances de sucesso e menos atitudes imprudentes ao longo do nosso caminho. Se tornando mais fácil trilhar o caminho do amor, do que o da dor, embora lembrando sempre que a liberdade final de escolha será sempre nossa, de cada um!

*“A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.”*  
(Gálatas 6-7-8 Bíblia)

Seremos eternamente responsáveis pelas escolhas que realizarmos ao longo da nossa vida, dessa forma poderíamos evitar a precipitação, buscando nos mais velhos a orientação adequada, pois fica difícil retornar ao ponto de origem e recomeçar, nem sempre teremos tempo nessa mesma existência para refazer nosso caminho de vida.

A inconstância dos jovens pode ser explicada pela falta de experiência na atual encarnação, assim como ansiedade em tomar determinadas escolhas antes do tempo acertado, não podemos colher um fruto antes do tempo correto, lembrando sempre que muitos desejam colher frutos de sementes que nunca plantaram. O exercício da paciência é fundamental para realizar a escolha acertada, com base em exemplos edificantes.

*“Mas, tendo sido semeado, cresce”*  
*Jesus. (Marcos, 4:32.)*

Levando em conta que todos somos responsáveis pelas nossas atitudes, o que não dizer dos exemplos que damos aos mais jovens. Como os professores, que além de ensinar um conteúdo escolar, precisam complementar o processo de educação familiar, procurando orientar os jovens para a vida, na escolha de uma profissão ou na tomada de decisões, quando a família por diversos motivos existenciais, não consegue dar conta de gerir a subsistência e ao mesmo tempo promover a educação profissional. Hoje já possuímos conhecimento suficiente para ter a consciência de que somos *formadores de opinião* e que nossas atitudes de alguma forma irão influenciar as outras pessoas e seremos responsáveis diretos ou indiretos pelas escolhas que os outros venham a fazer em algum lugar, em algum momento;

*“Porque o que duvida é semelhante à onda do mar,  
que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte.”*  
(Tiago, 1:6.)

Chegou o momento de examinarmos nossa consciência e avaliarmos o desdobramento que nossos exemplos despertaram nas pessoas por onde passamos. Nem sempre damos um testemunho de boa vontade no anonimato de nossa vida, pois com as facilidades desse século, muitas coisas se tornam públicas com muita facilidade e temos que ter a redobrada preocupação em policiar nossos pensamentos, nossas palavras e acima de tudo, nossas atitudes. Podemos ser o modelo de exemplo para os mais jovens, que podem por falta de orientação, utilizar nossa infeliz escolha, como exemplo a ser seguido.

O preço segundo os benfeitores espirituais da reparação das faltas cometidas, envolverá em muitos dos casos renúncia e doação, para conseguir reverter o dano causado em uma nova ou até mesmos em duas ou três encarnações, o equívoco que infelizmente recaímos. No Livro Céu e Inferno de Allan Kardec, vamos encontrar muitas histórias de espíritos que precisaram de mais de uma encarnação para corrigirem os desvios de comportamento que despertaram nas pessoas por onde passaram!

O que despertamos nas pessoas que cruzam pelo nosso caminho?

- Já paramos para pensar nisso?

Não podemos esquecer que somos espíritos imperfeitos em um mundo de provas e expiações e nos falta ainda “elevação do senso moral”, para nós achamos melhores do que os outros que cruzam pelo nosso caminho. Como diz André Luiz; “vamos tentar corrigir atitudes, enquanto estamos a caminho da luz”

**Palavra-Chave:**

Conduta, Escolhas, Precipitação, Cautela e Desequilíbrio.

**Referência:**

- 1) Xavier, Francisco C. Pão Nosso. Pelo Espírito de Emmanuel. FEB.
- 2) Kardec, Allan. Céu e Inferno. FEB

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Éder Andrade*  
Revista O Caminho





## **VISÃO ESPÍRITA**

### **Crianças quando desencarnam**

Afinal... o que acontece com crianças quando chegam ao plano espiritual? Sofrem ou são acolhidas?

O que acontece com as crianças quando “morrem”? Como vivem no Mundo Espiritual? Voltam a ter um corpo adulto ou permanecem como crianças no Mundo Espiritual? As crianças que desencarnam são Espíritos mais adiantados? É o que veremos a seguir, segundo ensinamentos dos Espíritos.

De acordo com as instruções de “O Livro dos Espíritos”, questões 197, 198, 199, 346 e 347, e também consoante o ensino dos mentores espirituais, o Espírito da criança não é infantil, e, sim, reencarnação de Espírito que teve outras existências na Terra ou em outros mundos equivalentes.

Então, muita cautela ao repetir uma crença bastante comum: “um anjinho morreu e foi para o Céu!” – como muito frequentemente ouvimos por ocasião da morte física de uma criança.

Vejamos o que diz “O Livro dos Espíritos”:

Q.199- Por que tão frequentemente a vida se interrompe na infância?

R: a curta duração da vida da criança pode representar, para o Espírito que a animava, o complemento de existência anteriormente interrompida antes do momento em que deverá terminar, e sua morte, não raro, constitui provação ou expiação para os pais.

a) que sucede ao Espírito de uma criança que morre pequenina?

R: recomeça outra existência.

Ensinam os mentores:

Quando um espírito é preparado para a reencarnação, seu perispírito sofre certa diminuição em suas dimensões ideais. Sabemos que o perispírito é maleável, podendo adquirir formas variadas, dependendo da vontade do espírito. É contrátil e expansível, isto é, pode aumentar ou diminuir de volume.

**“Os Espíritos nos esclarecem que existem departamentos e escolas no Mundo Espiritual adrede preparados para o acolhimento das crianças desencarnadas até a chegada da nova reencarnação, que poderá ocorrer na mesma família, caso possível.”**

A) Desencarnações na infância NÃO previstas:

A desencarnação na infância verifica-se, na maioria dos casos, por fatores NÃO previstos. Isto quer dizer que a desencarnação prematura muitas vezes NÃO foi objeto de programação espiritual.

Isso acontece:

1-por qualquer acidente material muito

próprio da organização humana e das condições precárias da vida planetária, onde o ambiente é hostil e sujeito as mais diversas provações;

2-descuido dos pais com sua saúde;

3-assistência médica inadequada (tratamento médico negligente ou deficiente);

4-insuficiência orgânica;

5-fatores ambientais, decorrentes das condições socioeconômicas.

B) Desencarnações na infância Previstas:

Ocorrem quando a desencarnação na infância se verifica por fatores previstos no histórico espiritual do Espírito, isto é, a desencarnação prematura, neste caso, foi objeto de programação no Plano Espiritual.

São os casos previstos na Questão 199 de O Livro dos Espíritos. Estas crianças vieram completar o tempo de existência prematuramente interrompida na encarnação anterior por um suicídio ou acidente, muito comuns em planetas como a Terra.

Observação:

A morte da criança, também, pode demarcar o final de um ciclo de encarnações terrenas punitivas ou expiatórias. A partir daí, reencarnarão sim, mas com lúcidos desejos e predispostos ao bem, a fim de continuarem progredindo não mais através de provações, mas de realizações beneméritas no vasto campo da moral, da justiça, da ciência, do amor etc.

C) Por que, quase sempre, continuam crianças no Mundo Espiritual?

Como a diminuição do perispírito foi realizada antes dessa encarnação malograda, não convirá que o mesmo se desfaça durante o período de espera no Além, pois a volta desse espírito em outro corpo se fará com brevidade na mesma família, se possível, através dos mesmos pais, razão por que não conviria desambientá-los das condições humanas que ainda ontem experimentavam (“Escola no Além”, psicografado por Chico Xavier e “Cânticos do Coração” de Yvonne Pereira).

Escolas, creches e ambientes apropriados no Plano Espiritual:

Os Espíritos nos esclarecem que existem departamentos e escolas no Mundo Espiritual adrede preparados para o acolhimento das crianças desencarnadas até a chegada da nova reencarnação, que poderá ocorrer na mesma família, caso possível.

Nas escolas continuam aprendendo, estudando e recebendo esclarecimentos espirituais adaptados à idade e compreensão das crianças – por isso são separadas por faixas de idade e entendimento (como ocorre aqui na Terra). Importância muito grande é dada à disciplina: estudo, dedicação e aceitação do desencarne são temas preferenciais.

No livro “Escola no Além”, de Chico Xavier, “Verinha”, a garotinha desencarnada, protagonista da obra, é levada para nova reencarnação por meio da sua própria mãe, no entanto, por questões fisiológicas aquela mulher (que seria sua mãe por duas vezes seguidas numa mesma existência), não poderia mais recebê-la. Foi assim que a Espiritualidade decidiu ligá-la à sua tia que podia e desejava uma gravidez. De qualquer forma, Verinha acabou por permanecer na mesma família, agora como sobrinha da sua primeira mãe.

D) Informações Complementares:

1- Se o Espírito não for reencarnar brevemente poderá adquirir sua forma adulta. Muitas vezes o corpo espiritual “cresce” no mesmo ritmo que cresceria se estivesse encarnado no corpo material que perdeu. Outras vezes, rapidamente, de acordo com a evolução e vontade do Espírito. Isso justifica porque muitas mães que perderam seus filhos na infância sonham com eles já adultos;

2- Outras vezes, mesmo tendo condições de tomar uma forma adulta, o Espírito prefere ficar com a forma infantil por variados motivos;

3- Quando, pois, um espírito desencarna durante a infância, na grande maioria das vezes, não o faz por ser essa sua última existência na Terra ou porque se trata de um espírito mais adiantado;

4- Os espíritos Léon Denis e Dr. Bezerra de Menezes têm afirmado que a mortandade infantil na Terra constitui problema também para o mundo espiritual, já que muitos casos de mortes prematuras não estão programados (por Yvonne Pereira, médium).

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Bia Foster*  
*Grupo Somos Espíritas*





## **CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## Veneno Livre

Pede você que os Espíritos desencarnados se manifestem sobre o álcool, sobre os arrastamentos do álcool.

Muito difícil, entretanto, enfileirar palavras e definir-lhe a influência. Basta lembrar que a cobra, nossa velha conhecida, cujo bote comumente não alcança mais que uma só pessoa, é combatida à vara de ferro, porrete, pedra, armadilha, borralho, água fervente e boca de fogo, vigiada de perto pela gritaria dos meninos, pela cautela das donas de casa e pela defesa do serviço municipal mas o álcool, que destrói milhares de criaturas, é veneno livre, onde quer que vá, e, em muitos casos, quando se fantasia de champanha ou de uísque, chega a ser convidado de honra, consagrando eventos sociais. Escorrega na goela de ministros com a mesma sem-cerimônia com que desliza na garganta dos malandros encarapitados na rua.

Endoidece artistas notáveis, desfibra o caráter de abnegados pais de família, favorece doenças e engrossa a estatística dos manicômios; no entanto, diga isso num banquete de luxo e tudo indica que você, a conselho dos amigos mais generosos, será conduzido ao psiquiatra, se não for parar no hospício.

Ninguém precisa escrever sobre a aguardente, tenha ela o nome de vodca ou de suco de cana, rum ou conhaque, de vez que as crônicas vivas, escritas por ela mesma, estão nos próprios consumidores, largados à bebedeiras, nos crimes que a imprensa recama de sensacionalismo, nos ataques da violência e nos lares destruídos. E se comentaristas de semelhantes demolições devem ser chamados à mesa redonda da opinião pública, é indispensável sejam trazidos à fala as vítimas de espancamento no recinto doméstico, os homens e as mulheres de vida respeitável que viram a loucura aparecer de chofre no horror ante o desvario de tutores inconscientes e, sobretudo, os médicos encanecidos no duro ofício de aliviar os sofrimentos humanos.

Qual! Não acredite que nós, pobres inteligências desencarnadas, possamos grafar com mais vigor os efeitos da calamidade terrível que escorre, de copinho a copinho.

É por isso talvez que as tragédias do alcoolismo são, quase sempre, tratadas a estilete de sarcasmo. E creia você que a ironia vem de longe.

Consta do folclore israelita, numa história popular, fartamente anotada em vários países por diversos autores, que Noé, o patriarca, depois do grande dilúvio, rematava aprestos para lançar à terra ainda molhada a primeira vinha, quando lhe apareceu o Espírito das Trevas, perguntando, insolente:

- Que desejas levantar, agora?

- Uma vinha – respondeu o ancião, sereno.

O sinistro visitante indagou quanto aos frutos esperados da plantação.

- Sim – esclareceu o bondoso velho -, serão frutos doces e capitosos. As criaturas poderão deliciar-se com eles, em qualquer tempo, depois de colhidos. Além disso, fornecerão milagroso caldo que se transformará facilmente em vinho, saboroso elixir capaz de adormecê-las em suaves delírios de felicidade e repouso...

- Exijo sociedade nessa lavoura! – gritou Satanás, arrogante.

Noé, submisso, concordou sem restrições e o Gênio do Mal encarregou-se de regar a terra e adubá-la, para o justo cultivo. Logo após, com a intenção de exaltar a crueldade, o parceiro maligno retirou quatro animais da arca enorme e passou a fazer a adubação e a





rega com a saliva do bode, com o sangue do leão, com a gordura do porco e com o excremento do macaco.

À vista disso, quantos se entregam ao vício da embriaguez apresentam os trejeitos e os berros sádicos do bode ou a agressividade do leão, quando não caem na estupidez do porco ou na momice dos macacos.

Esta é a lenda; entretanto, nós, meu amigo, integrados no conhecimento da reencarnação, estamos cientes de que o álcool, intoxicando temporariamente o corpo espiritual, arroja a mente humana em primitivos estados vibratórios, detendo-a, de maneira anormal, na condição de qualquer bicho.





## **FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Daufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

## Barreiras no aprimoramento das relações humanas

**129** - O diálogo favorece ambas as posições: falar e ouvir. Utilizar com equilíbrio esses elementos tornam o encarnado um mestre do aprendizado cristão.

**130** - Em todos os setores da vida humana, prosperar o diálogo, especialmente o fraterno, em que há pleno respeito a ideias e conceitos, é o caminho indicado para o sucesso da reforma íntima.

### Dois Pesos, Duas Medidas

**131** - Quem já não utilizou dois pesos e duas medidas, tendo sido mais benevolente com as próprias atitudes do que o foi com a dos outros?

**132** - Outro ponto fundamental para a renovação do âmago é cada um controlar com isenção de ânimo o natural desequilíbrio que rege as relações humanas. O homem é um ser que tende ao protecionismo e, conseqüentemente, à injustiça.

**133** - O mesmo critério que utiliza para avaliar a ação do seu semelhante deve o encarnado usar para consigo. Não o faz, de regra, no cotidiano e raramente percebe tal erro.

**134** - Quanto à reforma íntima, precisa a pessoa exercitar o equilíbrio dos seus julgamentos. Deixar de analisar o próximo é um pedido quase impossível de ser atendido, pois o dia a dia demanda tais avaliações, sejam elas profissionais, sejam no lar ou mesmo no contexto social.

**135** - A essência, entretanto, é o indivíduo saber avaliar. Se o critério — e o rigor — utilizado, ainda que exagerado ou não ideal, for equânime (para si e para o outro), já é um bom começo.

**136** - O erro está em ser indulgente consigo e rigoroso com o semelhante. \*

**137** - Para mudar esse comportamento, deve o ser humano olhar primeiramente para si em matéria de desvios e somente depois criticar os atos alheios. Fazendo-o realmente, perceberá as inúmeras injustiças que vem cometendo cotidianamente.

**138** - Não se nega a ninguém o valor de um conselho bem dado nem de uma observação bem-feita, na hora certa, com a devida pertinência e de forma fraterna. Quer-se, no entanto, que essa mesma sugestão ou crítica — quando lhe é dirigida — seja bem recebida e criteriosamente analisada. Assim fazendo, os encarnados podem ajudar-se reciprocamente no processo de reforma íntima.

### As Prevenções

**139** - Antes de ouvir, julgando com dois pesos e duas medidas e ausentando-se do diálogo fraterno, a tendência do encarnado é, de regra, cultivar o mau hábito de prejudicar.

**140** - Com tal atitude cria uma redoma em sua mente e uma barreira em seu coração contra os que o cercam e aquilo que está fora da sua capacidade de conhecimento e entendimento.

**141** - Não gostar de alguém ou de algo simplesmente porque forma um conceito precipitado a respeito não é, definitivamente, um ato cristão.

**142** - Eliminar prevenções é imprescindível no contexto da renovação dos sentimentos.

**143** - Para tanto, o indivíduo necessita de controlar suas emoções, especialmente aquelas que costumam ser desequilibradas, partindo para o diálogo e o convívio, mesmo que, antecipadamente, creia não ser recomendável.

**144** - Não lhe é obrigatório estabelecer relações de amizade com todos que o cercam, nem amá-los do mesmo modo e com a mesma intensidade. Recomenda-se somente que o encarnado não cultive o hábito de julgar as pessoas ou os fatos pela aparência ou pelo que ouviu dizer, nem sempre expressão da verdade.

**145** - Imagine que assim fazendo e tomando tal comportamento uma regra, através do exemplo, no seu meio social, também não será julgado indevidamente por outrem, evitando os males que tal prevenção lhe pode trazer.

**146** - O ser humano deve lembrar-se de que há sempre alguém superior à sua pessoa, cujo julgamento pode pesar como uma clava dolorosa sobre seus ombros, em qualquer setor de sua existência.

**147** - Um exemplo singelo pode ser construído da seguinte forma: o chefe que possui o hábito de prejulgar os funcionários mais simples sob sua responsabilidade entender-se-á com um gerente a cobrar-lhe, também de forma antecipada, os seus atos. E o gerente será avaliado com antecipação por algum diretor. E esse último, por sua vez, terá o presidente a cobrar-lhe os passos. E assim sucessivamente, pois na teia social é impossível falar em supremacia plena de alguém.

**148** - Afastar-se das prevenções é medida cristã, cujo resultado frutifica em dois sentidos: de dentro para fora e vice-versa. Vale dizer: tanto é útil àquele que a pratica, evitando prejudicar alguém, como poderá servir para, no futuro, preservá-lo de ser por outrem prejudicado.

**149** - O modelo maior de conduta a ser seguido é Jesus. Não deve o encarnado alegar dúvida nesse processo de mudança interior, pois o Cristo deixou-lhe um universo de ensinamentos que engrandecem e simplificam, ao mesmo tempo, a busca da reforma íntima.





## ARTIGO

### **A Fé é cega?**

Classicamente consideramos como fé acreditar em algo sem a comprovação científica do fato, da ideia, do fenômeno.

O termo “fé” se aplica basicamente aos conceitos religiosos, desde os primórdios dos tempos, da humanidade como a conhecemos, enquanto seres conscientes de si, da vida, da morte, os ditos seres sencientes.

Considera-se como fé todos os conceitos que envolvem a existência não material da inteligência e individualidade, tanto de deuses, santos e outros planos de existência, bem como os milagres, fenômenos com efeitos materiais atribuídos à ação de forças não comprovadas pelas Ciências Física, Química e Biológica.

Diz-se que a fé é cega porque implica justamente em crer sem comprovação científica, carecendo deste endosso do experimentalismo que autentique a existência ou o fenômeno não detectado pelos métodos conhecidos destas Ciências.

Todas as demais áreas de estudo e profissões apesar de chamadas de ciências, na verdade não as são, por não disporem de Leis, não as leis de direito e de regência, mas de princípios científicos, tais como a Física tem as Leis de Newton, a Química tem as de Termodinâmica e a Biologia tem as Leis de Hereditariedade Genética.

Todas estas outras na verdade se baseiam nas Leis destas três verdadeiras Ciências.

***“Sabemos que o poder da mente nos foca no objetivo ou nos afasta dele, de acordo com a sintonia de nosso próprio pensamento, a psicofera que se estabelece, de acordo com o estado psicológico ao qual nos entregamos. E, assim, quanto mais em um meio evoluído estivermos, maior será o somatório para uma resultante ascensional.”***

No entanto estas Ciências não são estáticas, muito pelo contrário. Elas surgiram da pesquisa, da curiosidade humana, com busca do Conhecimento, realizando experimentos que comprovaram ideias que se tornaram as suas próprias Leis.

Antes de Isaac Newton não tínhamos a Física Clássica e antes de Albert Einstein não tínhamos a Física Moderna, por exemplo.

A esta altura da narrativa já se pode entender que o desconhecimento não

impede a existência, por falta de meios de se comprovar. A falta de um método que se aplique ao estudo não invalida uma hipótese, apenas impede que se torne um conceito estabelecido, dentro das Leis das Ciências materialistas.

Porém, conforme os séculos foram se passando e os métodos se aprimorando, mais e mais o que era apenas suposição foi se tornando fato comprovado, principalmente no estudo da Mecânica Quântica e no estudo dos átomos e suas subpartículas.

Vale lembrar que no período da Idade Média houve um gravíssimo retrocesso científico, onde os seres humanos deturparam a religião a favor do poder socioeconômico, criando a ditadura da Igreja, quando foram execrados os conhecimentos da Antiguidade e supliciados nas Inquisições os cientistas, rotulados de bruxaria, satanismo, paganismo, todas formas classificadas como heresias. E isto não se desfez de forma branda, pelo contrário, como da História bem sabemos.

Existe uma enorme diferença entre os dogmas e as leis científicas. Os dogmas não só impuseram a fé de forma cega, não investigativa, como proibem a busca da compreensão, fomentando o desconhecimento e o avanço das Ciências em si próprias. São os chamados Mistérios da Fé, intocáveis, tabus estabelecidos não pelas divindades, apesar de a elas atribuídos, mas sim do e para os próprios humanos, na sua fome de poder.

Com o Renascimento as Ciências foram resgatadas e desde então a História mostrou a ressurreição do florescimento científico, não só das Artes, mas da Física, Química e Biologia.

Especificamente os fenômenos químicos deixaram de ser bruxaria, heresia e deram lugar às pesquisas de substâncias que permitiram o surgimento da Farmacologia, por exemplo. E estas substâncias estão submetidas às reações regidas pela Física, levando a processos que fundamentam processos vistos na Biologia, como a Anatomia e a Fisiologia, não só humanas.

O que um dia foi religião, conceito aceito sem explicação, fé cega, progressivamente se tornou e se torna conhecimento científico, conforme evoluímos nas Ciências, transitando no intermediário momento da chamada ficção científica.

Tomemos como exemplo a telefonia. No passado, pessoas se comunicavam a distâncias enormes implicaria em um conceito de milagre, com poderes sobrenaturais. Depois, livros,

contos e filmes supunham tais eventos serem por aparelhos fantásticos, inexistentes. Hoje, tiramos o celular do bolso e o que fazemos?

O ser humano voar. Um conceito transcendental. Depois, aparelhos idealizados por Leonardo Da Vinci, que para época foram considerados loucura ou fantasia, talvez uma das primeiras ficções científicas que se teve notícia. E, agora, helicópteros, aviões, paraquedas, parapentes, asa delta, ultraleves, jetpacks e tudo mais.

Da mesma forma, o invisível e sua compreensão também evoluíram, permitindo entendermos que a existência e a energia são muito mais do que se supunha, é claro.

Toda evolução científica sempre dependeu da dedicação à pesquisa, mesmo que ela tenha sido em épocas sangrentas de guerras, investindo com podres propósitos, mas que no final reverteram para o bem prevalecendo sobre o mal, pois a evolução faz parte das Leis da Biologia e encontra compatibilidade com as Leis de Deus.

O próprio conceito de Deus deixou do egocentrismo antropomórfico e machista de uma imagem de um homem idoso e barbudo, branco, sentado num trono de luxo, para se tornar o conceito da Força Suprema da Criação, cuja compreensão de sua composição ainda nos foge, por falta de como demonstrar.

Porém, como já vimos, ainda não ter o método adequado só mostra ainda não estarmos evoluídos o bastante, mas não implica na inexistência, muito pelo contrário.

Sabemos que o poder da mente nos foca no objetivo ou nos afasta dele, de acordo com a sintonia de nosso próprio pensamento, a psicofera que se estabelece, de acordo com o estado psicológico ao qual nos entregamos. E, assim, quanto mais em um meio evoluído estivermos, maior será o somatório para uma resultante ascensional.

Trocando em miúdos, quanto mais a pessoa evolui e quanto mais evoluídos tivermos no conjunto de uma sociedade, mais evoluída esta sociedade estará, isto é óbvio.

O Espiritismo Científico é o ramo de estudo em que há a interseção das Ciências com a Doutrina, quando as Leis de Deus e as Leis das Ciências se encontram, porque evoluímos para que as Ciências progressivamente possam explicar aquilo que antes não conseguiam, justamente pela falta de metodologia, como já foi dito anteriormente.

Assim, a fé cega não é mais, progressivamente, porque o que se acreditava como mera impressão, talvez até inata, herdada de nossa própria natureza como fruto da Criação, vai sendo compreendido pela demonstração, valendo-se de meios, conceitos, conhecimentos que antes não se possuía, tais como Relatividade, Quanta, Dimensões, Multiverso, Teoria de Cordas etc.

Sabemos atualmente que além dos três estados da matéria, - sólido, líquido e gasoso, - bem como a existência da energia, temos os estado plasmático e as diferentes gradações destes dois últimos, principalmente pelos estudos com aceleradores de partículas, culminando na descrição demonstrada do Bóson de Higgs, a chamada “Partícula de Deus”.

Isto corrobora as teorias tais como das Cordas e do Multiverso., com dimensões além das quatro já conhecidas (comprimento, largura, espessura e tempo), onde as Leis da Física de nosso universo não se aplicam.

Não se pode deixar de citar obras importantes no terreno destas três Ciências eu nos apontam cada vez mais neste sentido.

Desde Crookes e Richet, passando por Bozzano e o casal Curie, chegamos às pesquisas de Transcomunicação Instrumental (TCI), estudos do Fenômeno de Vozes Eletrônicas (FVE), com cada vez maior demonstração de que a crença dita cega mais e mais obteve pelos novos métodos a comprovação de que existem vários planos de existência e que a Fundamentação da Doutrina Espírita esteve demonstrada:

1. Imortalidade da alma, que livre do corpo chama-se espírito;
2. Os espíritos preservam a natureza senciente e identidade;
3. Os espíritos se comunicam com os vivos e desejam fazê-lo;

4. A reencarnação é fato e faz parte do aprendizado;
5. Assim como os vivos, os espíritos têm diferentes níveis evolutivos;
6. Os espíritos, assim como os encarnados, evoluem, não retrocedem;
7. Tanto os vivos quanto os espíritos estão sujeitos à Lei de Causa/Efeito.

Então, como vimos, a fé cega é apenas um artifício conceitual, que apenas se aplica ao período que precede o desenvolvimento de métodos que permitam a detecção, estudo e definição das Leis da Mecânica Celestial, não apenas astronômica, onde as múltiplas moradas estão de acordo com os conceitos hoje já aceitos de multiverso e que energia e matéria tem uma Interconversão não aleatória e acéfala, mas sim uma organização inteligente e propositada, com claro objetivo evolutivo.

Lembramos que ao lado de Darwin, tivemos também Wallace, porém este esquecido na literatura ortodoxa tradicional, por ter sido execrado, ao considerar mais do que o materialismo em seus estudos. Estudos estes, aliás, que deram os mesmos resultados que Darwin obteve quanto à Origem das Espécies e Evolução, com muito, mas muito menos tempo de estudo que o seu famoso colega e amigo.

Devemos ainda citar muitos outros autores que até hoje estão em suas obras cada vez mais apresentando os modernos e sempre atualizados conceitos, coadunando em harmonia os conhecimentos das Ciências com a Doutrina, neste III Milênio, onde caminhamos para a Nova Era, onde deixamos de ser um planeta de expiação para nos tornarmos um mundo de regeneração.

São os nomes de Grandes Vultos cujos trabalhos importantes nos mostram a continuidade desta jornada para a fé cega deixar de existir, substituída pelo conhecimento verdadeiro. Dentre eles, destacamos Ian Stevenson, Henri Bergson, Gustave Geley, Oscar D'Argonnel, Friedrich Jürgenson, Konstantine Raudive, George Meek, Hernani Andrade, Moacyr Uchôa e Paulo Frutuoso.

**Fonte:**

Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho







## ARTIGO

### *Abrindo a mente. evoluindo o ser*

*A percepção do cérebro, e o conseqüente acesso a novos e significativos voos da mente humana, está associada às necessidades espirituais oriundas do livre-arbítrio*

Um dos objetivos do Espiritismo, como Consolador Prometido pelo Mestre Jesus, é o de ser o principal instrumento para que, através de seus conceitos, venhamos a ter uma melhor compreensão da amplitude imensurável e ainda desconhecida pela humanidade da capacidade realizadora da mente.

Evidente que a constituição estrutural do cérebro, o agente responsável por sua manifestação no plano físico, enquanto encarnados estivermos, limita, e em muito, que venhamos a dela nos utilizar de forma plena e sem obstáculos.

Essa limitação nada mais é que decorrência daquilo que fizemos ou não em prol de nossa jornada evolutiva como individualidade eterna, não sendo assim o cérebro o responsável pela restrição de nossa capacidade e, sim, o uso indevido que ainda comumente fazemos do nosso livre-arbítrio.

Se acostumados estamos em afundar-nos em erros e vícios, supervalorizando as conquistas inferiores vinculadas ao orgulho, ao egoísmo, à vaidade, à sexualidade desregrada, à usura e à cobiça, normatiza-se que em próximas experiências físicas venhamos mais focados em resgates, provas e expiações, visando mais a corrigir defeitos e ressarcir débitos contraídos, do que focar em novas conquistas e aprendizados.

Assim, o cérebro físico continuará sendo proporcional na expansão do fator liberdade de atuação da mente, ao que tivermos como dever realizar ainda no campo da inferioridade de sentimentos, limitando nossa percepção, e conseqüentemente, o acesso a novos e significativos voos que a mente humana está apta a realizar.

Tenhamos como exemplo prático a extensa e rica literatura espírita. Ela nos traz inúmeros relatos do poder espiritual que vários tarefeiros possuem através do domínio que a mente -a essência espiritual de cada um - tem sobre o perispírito, moldando e utilizando-se das energias que os compõem de forma plena e abrangente, no que tange à comunicação, à locomoção, a forjar a própria vestimenta, a avaliar a condição espiritual presente e pretérita de Espíritos sob suas análises e cuidados.

Esse corpo espiritual, com todas as suas particularidades, a maioria delas desconhecida pela humanidade terrestre, também é utilizado nos intercâmbios mediúnicos em todas as

suas modalidades, desde as mais simples comunicações entre Espírito comunicante e médium, até a cura e o tratamento através do passe, assim como em inúmeras materializações ou transportes de objetos sólidos de um ambiente para outro.

Não só ainda desconhecemos todas as ações que podem ser realizadas por nosso

corpo espiritual, estejamos nós encarnados ou desencarnados, como também longe estamos de ter total domínio e conhecer todo o poder de realização que nossa mente possui. Isso nos mantém ainda nos primeiros degraus da evolução humana, arrastando junto o nosso planeta, que sofre com nossos desmandos na categoria inferior das provas e expiações.

O Espiritismo, com seus conceitos e preceitos, desta forma, tem um objetivo muito mais abrangente do que simplesmente provar a continuidade da vida após a morte física, ou alertar-nos para a lei de causa e efeito. Ele nos leva a buscar e conhecer todo o potencial criativo e realizador que possuímos e está guardado em nosso ser.

Todos os pretensos milagres de Jesus

foram devidamente explicados racionalmente no estudo das obras da codificação, principalmente em *O Evangelho segundo o Espiritismo* e em *A Gênese*, ambas de Allan Kardec. Tudo que o Mestre realizou, nós também, com muito esforço e trabalho pleno em nossa transformação espiritual para o bem, poderemos vir no futuro a realizar, conquistando um maior domínio sobre nossa mente, sobre nossa vontade, na manipulação das forças e das energias que a Natureza nos proporciona.

O domínio sobre a mente, no futuro, nos proporcionará um controle pleno sobre os corpos físico e espiritual enquanto encarnados. Não mais estaremos sujeitos a inúmeras adversidades, como fome, doença, cansaço, desencarne prematuro, entre tantas outras.

Tudo é uma questão de tempo e do uso que dele fizermos. Quais serão nossas prioridades, nossos desejos, nossos objetivos. É certo, entretanto, que quanto mais nos aproximarmos do modelo cristão de sentimentos e postura, e do modelo espírita, do estudo sério e perseverante, mais próximos estaremos de conhecer a nós mesmos, tornando mais ampla nossa capacidade realizadora, tanto individual quanto coletivamente.

Uma mente forte e dinâmica, que sabe o que quer e busca de forma obstinada superar desafios e alcançar objetivos, traz ao Espírito eterno infinitas possibilidades de crescimento e evolução. Os maiores fatores impeditivos de avanço individual, estejamos nós encarnados ou desencarnados, são o medo, a dúvida, a indecisão, a preguiça, o comodismo, entre outras posturas que nos prendem à negatividade de sentimentos.

Podemos observar na história humana, ou até mesmo ao nosso redor, em inúmeros exemplos diários, homens e mulheres que se sobressaem por suas atitudes de liderança, por seu arrojo, por seu destemor, por sua inteligência, por sua força de vontade. Eles causam inveja e admiração, servindo de exemplos. Muitos atingem *status* de ídolos, de efetivos formadores de opinião, tudo devido à coragem com que

***“Em nossa teimosia e forçada ignorância, poderemos alegar que desconhecemos qual o verdadeiro caminho que nos levará a esta natural evolução. Porém, é inegável que ao longo da história da humanidade inúmeros foram aqueles que vieram nos avisar e orientar, como arautos e discípulos da verdade, e que apenas o nosso orgulho e o nosso egoísmo nos impediram, até hoje, de admitir qual é o caminho. Uma dessas personalidades, a maior e mais clara em seus ensinamentos e exemplos, foi nosso mestre Jesus Cristo, por definição o Caminho, a Verdade e a Vida.”***

enfrentam a vida e as situações que surgem ou são, como na maioria das vezes, por eles mesmos geradas na busca incansável por atingir seus objetivos.

Entretanto, se falarmos exclusivamente da evolução espiritual infinita, esbarraremos no que eles elegem uma prioridade, uma necessidade, um ideal a ser alcançado, algo que os motiva no íntimo do ser para assim agirem.

Para se ter uma ideia do que desejamos abordar, basta dizer que o umbral, as zonas inferiores, as mais densas trevas que envolvem a espiritualidade do nosso planeta, são dominadas por mentes poderosíssimas, por sumidades intelectuais, por Espíritos fortes e destemidos, mas que, infelizmente, por livre-arbítrio, e levados por inúmeras e variáveis situações, se deixaram dominar por instintos e sentimentos negativos. por vícios e degradantes paixões.

É necessário compreender que, por mais que tenhamos força, capacidade e determinação para avançar, o principal é ater-nos à direção que caminhamos, se estamos, de fato, aproximando-nos ou ainda mais afastando-nos daquele que deve ser nosso objetivo maior. Este objetivo não deve ser o determinado por nossa incapacidade perceptiva atual, mas aquele para o qual fomos criados, e que de forma imperceptível e irresistível, nos atrai à perfeição!

Em nossa teimosia e forçada ignorância, poderemos alegar que desconhecemos qual o verdadeiro caminho que nos levará a esta natural evolução. Porém, é inegável que ao longo da história da humanidade inúmeros foram aqueles que vieram nos avisar e orientar, como arautos e discípulos da verdade, e que apenas o nosso orgulho e o nosso egoísmo nos impediram, até hoje, de admitir qual é o caminho. Uma dessas personalidades, a maior e mais clara em seus ensinamentos e exemplos, foi nosso mestre Jesus Cristo, por definição o Caminho, a Verdade e a Vida.

Desta forma, valorosos Espíritos que conquistaram para si postura e força para avançar e evoluir, precisam conscientizar-se de que, ao agir em desacordo com os ensinamentos do Mestre, baseando suas prioridades em conquistas e vitórias efêmeras, estarão na verdade afastando-se cada vez mais do destino maior. Como consequência, no futuro, como o caminho é único, terão de dispor de proporcional tempo e energia para o percurso de volta, com a mesma distância a vencer.

Todavia, há um agravante: o caminho do mal se apresenta por uma florida e atraente descida, enquanto o do bem por uma íngreme subida, com inúmeros obstáculos e desafios a superar. Como o Evangelho nos ensina: a porta é estreita, mas, indubitavelmente, vale a pena todo o esforço para transpô-la!

As conquistas positivas de nossa personalidade eterna nunca se perdem, o que quer dizer que a coragem, a determinação, a disciplina, a intelectualidade, a perspicácia, o discernimento, os poderes de decisão e ação estarão presentes quando do retorno do Espírito culpado ao seu caminho de ascensão. Provavelmente o farão avançar muito mais rápido, por mais que se tenham afundado e chafurdado no erro, do que aqueles indecisos e morosos que se acomodam em suas zonas de conforto, nem muito maus nem muitos bons, e que não se preocupam em corrigir erros ou buscar novos aprendizados, São Espíritos medianos e estacionários, presos ao imediatismo e à indevida prudência, enganando a si mesmos quanto a seus ideais e objetivos.

Tudo na vida é equilíbrio. Aprendamos a ter a determinação dos mais positivistas Espíritos da nossa humanidade terrestre e, ao mesmo tempo, a mesma humildade, o mesmo amor que os mais doces e puros corações das pessoas de bem.

Que assim seja!

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Wagner Freitas Correia*  
*Revista O Clarim*

## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS



### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as Quintas-feiras das 19:00hs às 20:00hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

**Inscrições  
abertas**

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

**Local:** Sala 1006

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

**Início das atividades:** 14 de março de 2020

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou  
mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).  
Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

## LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

## ❖ Instituto Anjinho Feliz

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

**Visite a página do CEAK no Facebook!!**

**Clique no link abaixo:**

**[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)**





## **PRECE DA ILUMINAÇÃO**

*Senhor se no mundo que me cerca eu não puder enxugar uma lágrima*

*Não conseguir dizer uma palavra de conforto*

*Fazer alguém sorrir de verdade*

*Ó deus se eu não souber ser justo humilde atencioso e promotor da esperança na terra*

*Se não puder lutar contra as injustiças*

*Agir com dignidade*

*Deixar de me irritar com as pequenas coisas*

*Compreender que os outros também têm suas limitações*

*Senhor se eu não souber aceitar a tua vontade acima da minha própria vontade*

*Então, não permita que eu condene as guerras e ore pela paz*

*Não aceita a oferta que eu te oferecer*

*Nem escute os meus constantes pedidos de socorro*

*Mas quando vier te pedir perdão*

*Ó Deus, perdoa-me por inteiro e lava meu coração no sangue da nova e eterna aliança contigo por meio de Jesus, teu filho amado*

*Ilumina a minha inteligência e a minha vontade, para que eu possa viver na tua presença todas as horas do dia e todos os dias da vida.*

**QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS**